ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6099

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na expectativa de novas operações

Parece afastada a ideia da invasão dos Países Baixos

Observam-se movimentos de tropas alemãs para o sul

LONDRES, 13. — O redactor militar do «Times», examinando a situação nos Países Baixos, crê que a Alemanha apenas se aventuraria ao ataque simultaneo da Holanda e Belgica se tal ataque fizesse parte da ofensiva geral contra os aliados. Actualmente — opina — atendendo ao estado do solo, uma tentativa deste genero estaria quasi fora da questão sob o ponto de vista estreitamente militar, embora considerações de ordem politica possam intervir em seu favor.

O redactor sublinha o agravamento da situação moral que adviria para a Alemanha no caso de invadir a Holanda. Opina, por outro lado, que tal invasão seria prejudicial á Alemanha, sob o ponto de vista economico, visto que a Holanda constitue grande entreposto comercial que deixaria de ser logo que os soldados alemães invadissem o país. A Alemanha recebe, actualmente, produtos agricolas holandeses. Em caso de invasão esta vantagem deixaria de existir, visto que o gado holandês não poderia aguentar-se um mês sem a alimentação que a Holanda importa dos Estados Unidos. — (Havas).

Um discurso animador do chefe do governo

HAIA, 13. — O chefe do governo proferiu pela radio um discurso dirigido á nação, desmentindo os boatos fantasticos postos a circular no estrangeiro sôbre a iminencia de uma invasão da Holanda pelos alemães. E afirmou:

—Não ha razão alguma que justifique que esses boatos que parecem ser motivados pelas noticias divulgadas pela radio e pela Imprensa estrangeira e ainda pelas medidas militares que o governo julgou oportuno tomar e que em nada se relacionavam com a referida ameaça.—(United Press).

A rainha recebeu o ministro americano

AMSTERDÃO, 13.—O ministro dos Estados Unidos na Haia foi recebido ontem á noite pela rainha Guilhermina.—(Havas).

A opinião americana

LONDRES, 13. — O «New York Times», referindo-se a quanto custaria á Alemanha uma invasão da Holanda e da Belgica diz que «essa invasão viria afectar muito profundamente a opinião publica americana».—(Exchange Telegraph).

Os ingleses na Belgica

convidados a partir

BRUXELAS, 13. — A embaixada inglesa avisou os subditos ingleses residentes na Belgica de que devem abandonar o territorio belga.—(U. P.).

A situação ainda causa preocupações

LONDRES, 13. — Noticias recebidas dos Países Baixos dizem que a situação na Holanda e na Belgica, a-pesar de ser menos tensa, continua ainda a ser de molde a causar preocupações. Nos circulos londrinos consideram-se as declarações alemãs sobre o respeito da neutralidade daqueles dois países como pouco convincentes emquanto as tropas de choque alemãs se conservarem concentradas nas fronteiras. Os circulos belgas e holandeses inclinam-se hoje, porém, a crêr que as intenções originais da Alemanha eram conseguir que os dois países anuissem a certos pedidos de ordem tecnica e politica, apoiados por uma demonstração militar. — (Exchange Telegraph).

Hitler partiu para Colonia

AMSTERDÃO, 13—Hitler partiu ontem de Berlim para Colonia. Passará o sabado trabalhando na chancelaria em Berlim.—(Exchange Telegraph).

Von Grade foi chamado para a frente ocidental?

LONDRES, 13—O correspondente do «Daily Express» em Budapeste anuncia que Hitler chamou a Berlim o adido militar á legação alemã em Budapeste, general von Grade. «Afirma-se —acrescenta o correspondente—que o Fuehrer tomou esta medida porque a presença de von Grade é necessaria no quartel general da frente ocidental. von Grade é antigo membro do estado maior General.—(Havas).

Movimento de tropas alemãs

ROMA, 13—O correspondente do «Telegrafo» em Berne diz que consta que vão ser brevemente transferidas para Austria tropas alemãs, que depois serão distribuidas pelas fronteiras yugo-eslava e italiana.—(Havas).

Está iminente a invasão do Luxemburgo?

LONDRES, 13—O jornal «News Chronicle» publica um artigo em que se diz que a situação do Luxemburgo é perigosa. Há muitas indicações de que está iminente a invasão do Grão-Ducado. As tropas alemãs estão munidas de pontões para colocar nos rios que separam o Grão-Ducado da Alemanha; muitos destes pontões estão colocados no terreno, sem disfarce algum, ou apenas ligeiramente escondidos. Os alemães têm colocado arame farpado em muitos pontos, e os camiões são tão numerosos as estradas que têm havido engarrafamentos.—(Ex. Tel.).

O apêlo belgo-holandês

Conferencia entre o rei Leopoldo e a rainha Guilhermina

LONDRES, 13. — Durante a noite, houve numerosas comunicações telefonicas entre a rainha Guilhermina da Holanda e o rei Leopoldo da Belgica, para troca de impressões e pontos de vista acêrca das respostas do rei de Inglaterra e do presidente da Republica francesa, ao apêlo conjunto que lhes haviam dirigido. — (Ex. Tel.).

Causaram satisfação na Belgica e na Holanda as respostas inglesa e francesa

BRUXELAS, 13.—O dr. Spaak, ministro dos Negocios Estrangeiros, acompanhado do secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros, sr. Van Langenhove, regressou pouco depois da uma hora da madrugada de hoje de Breda, onde haviam ido conferenciar com o sr. Van Kleffens, ministro dos Negocios Estrangeiros da Holanda.

O dr. Spaak declarou á United Press que a entrevista que tivera em Breda com o seu colega holandês se relacionara exclusiva e essencialmente com as respostas já recebidas da França e da Inglaterra, que estão dispostas a aceitar a mediação desde que o Reich dê garantias, no sentido de estes dois países conseguirem os fins que os levaram á guerra. Acrescentou o dr. Spaak que as respostas da Inglaterra e da França satisfizeram por completo a Belgica e a Holanda, que assim verificam que o seu apêlo pró-paz foi bem acolhido pelos governos dos dois países e que não foi em vão o esforço feito pela rainha Guilhermina e o rei Leopoldo. Terminou dizendo que o governo do Reich está a estudar, cuidadosamente, o apêlo pró-paz belga-holandês, e que em breve dará uma resposta definitiva ao mesmo.—(United Press).

Como a Italia vê

a situação actual

ROMA, 13. — As relações entre a Alemanha, a Belgica e Holanda são focadas pela Imprensa italiana, que continua a dar grande relevo a todas as informações que lhes dizem respeito. A impressão dos observadores italianos é que a situação, embora tensa, não assumirá caracter de gravidade absoluta. Destacam, como elemento tranquilizador, os desmentidos dos governos de Berlim e Haia á noticia relativa ao ultimato alemão, bem como a comunicação segundo a qual o Reich estudaria a oferta de mediação da rainha Guilhermina e rei Leopoldo.

Os jornais consagram importante logar ao exame das perspectivas que se abririam á Alemanha no caso de invadir a Holanda. A «Gazetta del Popolo» escreve que o invasor deverá contar com a possibilidade de vêr levantar-se na sua frente «uma especie de Liga dos Estados, que ainda se encontram fora do conflito». O agressor eventual da Holanda—acrescenta—deverá tambem pensar na atitude da Belgica, cuja neutralidade passaria a ser impossivel.

A nova tensão russo-finlandesa é tambem comentada pela Imprensa italiana, cujos correspondentes em Hensinki indicam que os sovietes especulam com o desanimo eventual da Finlandia e arrastam, para esse efeito, as negociações.—(Havas).

A ncessidade dum acôrdo

entre a Italia e a Turquia

ANKARA, 13—O jornal «Ulus» afirma saber def onte autorizada que muito em breve desaparecerão os malentendidos que até aqui existiam entre a Turquia e a Italia. Manifesta a opinião de que as esferas oficiais turcas devem empregar os seus esforços no sentido de se chegar rapidamente, a um acôrdo turco-italiano, pois nunca foi tão necessario como agora uma estreita e sincera colaboração entre ambos os países e que só havendo completo entendimento entre a Turquia e a Italia será possivel opôr uma barreira intransponivel á expansão de sovietismo nos Balcans.—(U. P.).

O acôrdo servo-croata favorece a aproximação hungaro-yugoslava

BUDAPESTE, 13. — De regresso da Yugo-Eslavia, o chefe do partido agrario na Camara dos Deputados declarou: «O acôrdo servo-croata favorece igualmente a politica de aproximação entre a Hungria e a Yugo-Eslavia, visto permitir que a politica externa da Yugo-Eslavia se desenvolva mais amplamente. Estou persuadido de que as dificuldades politicas do passado poderão facilmente ser eliminadas e creio que a verdadeira aproximação que interessa os nossos povos será duradoura e servirá para estreitar os laços de amizade entre a Hungria e a Yugo-Eslavia». — (Havas).

A fortificação da fronteira da Hungria com a Russia

BUDAPESTE, 13. — A primeira referencia oficial ás fortificações a que a Hungria está procedendo, na sua fronteira com a Russia, com o apoio tácito da Italia, foi feita pelo ministro da Defesa, general de Bartha, o qual disse:

— Já que temos como vizinho uma grande potencia cuja influencia nos é indesejavel, vêmo-nos obrigados a fortificar as nossas fronteiras da Rutenia. — (Exchange Telegraph).

A produção de aviões

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13. — John Jouett, presidente da Camara de Comercio Aeronautica, anuncia que as fabricas americanas produzem, actualmente, 1.250 aparelhos por mês. Acrescenta que esta produção será aumentada em proporções consideraveis dentro de um futuro proximo.—(Havas).

A compra de 800 aparelhos

PARIS, 13.—O «Petit Parisien» publica o seguinte telegrama do seu correspondente em Londres:

«Segundo noticias fidedignas de Nova York, o governo britanico negoceia, actualmente, com a North American Aviation Corporation a compra de 800 aviões de instrução tipo Harvart. Estes aparelhos, que desenvolvem velocidade horaria de 400 quilometros, podem, em caso de necessidade, ser transformados em aparelhos de observação ou combate».

O mesmo correspondente acrescenta que os referidos aviões estão já construidos e que a encomenda foi feita antes de setembro ultimo, sendo a sua entrega até ha pouco interdicta pela lei do embargo. Diz tambem que, dentro do espirito da nova lei da neutralidade, os aviões serão conduzidos por via aerea da fabrica produtora até á fronteira canadiana e daí transportados em barcaças até ao interior do Dominio.

O correspondente do «News Chronicle» em Nova York diz, por seu turno, que uma comissão francesa prossegue nos Estados Unidos negociações para a compra de grandes aviões de bombardeamento.—(Havas).

◄ TEATROS E CINEMAS ►

«Os Colonos», no Trindade

Ninguem melhor do que Henrique Galvão, perito de assuntos coloniais e escritor experimentado, podia fazer-nos sentir, através da ficção teatral, os sentimentos que animam os colonos portugueses de Africa, na luta contra o clima, contra o mato, contra o perigo estrangeiro e contra a incompreensão oficial. «Os Colonos» traduz o estado de alma dum desses desbravadores da selva, a braços com dificuldades tremendas para fazer progredir o palmo de terra que tem regado com o suor do seu rosto, desajudado de todo o auxilio oficial e ameaçado de despejo pelos prestamistas a quem teve de hipotecar a propriedade.

A par da situação precaria do colono português, vive na prosperidade e na abundancia o colono estrangeiro,—a acção decorre em Angola—que não passa dum instrumento de desnacionalização, contra o qual reage vitoriosamente o nosso patriotismo.

Henrique Galvão dialogou com vivacidade, e por vezes com espirito, este episodio despretensioso que Alves da Cunha interpretou primorosamente na figura do protagonista, acompanhado por Berta de Bivar, Luiz Filipe, Joaquim Miranda e Manuel Correia.—N. L.

Imagem do dia

O Tivoli apresenta esta noite o ultimo filme dum dos maiores realizadores cinematograficos do mundo: John Ford. Intitula-se em português «A Grande Esperança» e estamos convencidos de que vai obter um exito enorme. Enorme e justo por que, no dizer da critica estrangeira (que a nossa critica, por certo confirmará) trata-se duma autentica obra-prima, ao mesmo tempo sóbria e entusiastica, risonha e lirica, elevada e popular...

John Ford conseguiu o milagre de amalgamar, na mesma obra, todos os sentimentos humanos, dando-nos um filme perfeito, admiravel, inspirado na mocidade pitoresca dum grande homem que, como Pasteur, não pertence apenas a um país, mas ao mundo: Abraham Lincoln.

Atrás do reposteiro

Os onze quadros da opereta «O salto da morte», espectaculo de teatro e de circo reunidos, que Ricardo Covões vai apresentar no Coliseu, tem os seguintes titulos: *O acampamento, Novos caminhos, A vida da Côrte, Antes da função, Ciume criminoso, O cortejo, A grande função, O salto da morte, Justiça popular, Descoberta do crime* e *Vence o amor.*

—E' amanhã que, em recita de gala, a Camara Municipal de Caldas da Rainha inaugura o novo teatro Pinheiro Chagas, pela Companhia Teatral Portuguesa, que depois de amanhã ali realiza um espectaculo.

—Foram renovados os contratos dos srs. Araujo Pereira, como director do curso nocturno da secção de teatro do Cnservatorio Nacional, e Rosa de Carvalho, como professora de orgão da secção de musica.

—O elenco masculino que no Apolo vai representar o «vaudeville» popular «O Grão de Bico» é constituido pelos actores Antonio Gomes (da Trindade), Alberto Ghira, Penha Coutinho, João Silva, Francisco Costa, José Morais e João Pio.

—A companhia Maria Matos deve terminar depois de amanhã os seus espectaculos no Casino Antartica, de S. Paulo, donde segue para Santos, iniciando ali a sua «tournée» pelo Brasil.

—Sob a direcção do realizador Piero, recomeçam hoje, no Maria Vitoria, os ensaios dos artistas que ali vão representar a revista «O banzé», cuja estreia ainda se fará dentro deste mês.

—Está assente que no Variedades, depois da actual peça «O padre Piedade», se representará uma farsa adaptada por Felix Bermudes e João Bastos, ficando para o começo do proximo ano a opereta original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, «O colete encarnado».

—Abre amanhã a bilheteira do Avenida para o espectaculo inaugural da temporada de inverno, que se efectua na proxima sexta-feira, pela Companhia Teatral Portuguesa, com a estreia da peça original de José Rebelo, Mata Colaço e Sacadura Brettz, o «Imbecil».

—Vão começar no Sá da Bandeira, do Porto, os ensaios da opereta popular, «Verão de S. Martinho», cuja protagonista, «Maria do Ceu», vai ser interpretada pela actriz Cremilda de Oliveira.

—Estão-se a activar as obras interiores no Teatro Nacional, cuja reabertura se fará nos primeiros dias de dezembro pela companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro.

—Posta de parte a ideia da sua reaparição, este inverno em Lisboa, a actriz Adelina Abranches, de novo associada com sua filha, a actriz Aura Abranches, vai brevemente, á frente duma companhia, realizar uma larga «tournée» pelo país.

—Na comedia «O pai Simão» despede-se hoje da companhia do Avenida, no teatro Maria Pia, em Leiria, o actor Estevão Amarante.

—O escritor José Sarmento, recentemente falecido, deixou algumas traduções de peças francesas que ainda não foram representadas.

—O empresario Antonio de Macedo ofereceu ontem, no Porto, um almoço aos escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, a que assistiram alguns dos seus colaboradores, festejando o exito da sua revista «Porto ao Sol», estreada na ultima sexta-feira, no Sá da Bandeira.

«A lei sagrada», no Condes

Um filme representado por garotas, algumas constituindo surpreendentes revelações, como Michelle Presle. Marcelle Chantal e Jacqueline Delubach, passam a segundo plano, e são as garotas que conduzem a representação, e a acção. Foram abandonadas no colegio pelos pais desavindos, divorciados. Privadas dos carinhos paternais, compreendendo que o divorcio é o seu inimigo, revoltam-se contra a lei que tornou possivel a separação dos pais, contra o advogado que defende a lei, contra os proprios pais.

O conflito, que não é realmente vulgar, tem humanidade, interesse, emoção.

O dialogo é de Tristan Benard, espirituosissimo, e o filme é de Pabst, talvez o seu ultimo filme.

Pudemos esta semana elogiar um documentario português e teriamos agora de censurar outro, se o publico se não houvesse encarregado de o fazer. Impõe-se indulgencia para a produção nacional; mas, ha casos de amadorismo que não se recomendam nem pela intenção, e que é inutil animar. Os restantes complementos, como os documentarios da guerra, á altura do Cinema Condes.—*Visor 39.*

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 21.
REX—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
ROYAL 's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

5.ª FEIRA, NO POLITEAMA: ESTREIA DO SENSACIONAL FILME explicado em português

«A LINHA SIEGFRIED»

O maior acontecimento da hora actual. Um filme que responde, com impressionante verdade, a todas as preguntas e opiniões!

Quinta-feira, o Politeama, graças a mais uma arrojada iniciativa da «Lisboa-Filme», estreia um filme, que vai dar um brado enorme. Intitula-se *A Linha Siegfried.*

Trata-se, com efeito, dum super-documentario, totalmente explicado em português, sobre o poderio militar da gigantesca fortaleza de aço em que o governo alemão deposita as maiores esperanças... A avaliar pelas referencias estrangeiras e em face dos desassombrados e elogiosos comentarios da critica mundial, o filme constitue um espectaculo arrazante. Os poucos, muito raros, que já o viram em sessão privada, ficaram atonitos, esmagados, com o realismo das suas imagens, que nos revelam a maior concepção militar alemã de todos os tempos. Não há memoria dum espectaculo igual! Responde, com impressionante verdade, a todas as preguntas e opiniões.

Como foi construida? Quais as suas caracteristicas, sabido que são inteiramente diferentes da inexpugnavel «Linha Maginot?» Emquanto nesta se reconheceu preferivel organizar a defesa de fronteiras, a outra, a «Linha Siegfried» revela-nos, em todos os pormenores, como foram pensados e dispostos todos os seus elementos de destruição, defensiva e ofensiva. Na opinião dum tecnico, que colaborou na explicação do filme em português, a «linha alemã» está de tal forma edificada e concebida, que faz calar muita gente... Deixou, porém, de constituir uma grande incognita para o mundo, graças ao poder maravilhoso do cinema, que devassou todos os seus redutos e blindagens brutais para nos dar uma ideia clara do seu formidavel potencial militar. O publico está de parabens, assim como a «Lisboa-Filme», que trouxe a Portugal, numa hora de feliz inspiração, um filme que fica nos anais do cinema como o mais sensacional espectaculo de todos os tempos.

VARIEDADES
A's 8,15 e 10,15 h.
A PEÇA TRIUNFANTE DE LISBOA
O PADRE PIEDADE
com **Mirita Casimiro, Antonio Silva** e **Ribeirinho** no protagonista
O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES

TRINDADE Amanhã Terça-feira
Variedades — Music-Hall — Orquestra de Jazz e a **Orquestra Popular** com a colaboração de varios artistas. Preços populares.
Amanhã encerra-se a **assinatura** para 5 recitas da Companhia dramatica espanhola **MARIA GUERRERO — DIAZ DE MENDOZA.**

AVENIDA
Sexta-Feira, 17 **As 9 e 30 horas**
Pela
Comp.ª Teatral Portuguesa
Inauguração da epoca de inverno
com
O IMBECIL
Peça policial, original de José Rebelo, Maia Colaço e Sacadura Brettz, com ABILIO ALVES, no protagonista

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

São Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 30
A Féra Humana
um filme de **JEAN RENOIR** segundo o imortal romance de Emilio Zola, com **Jean Gabin** e **Simone Simon**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ESTREIA
A GRANDE ESPERANÇA
a vida de Lincoln posta em cinema por **JOHN FORD** com Henry Fonda e Alice Brady

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305
A 1 e 45 com **Sylvia Sidney** e **Oscar Komolka**
Rapsodia de Amor com **Eric Linder** e **Cecilia Parker**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Convite á felicidade com **Irene Dunne** e **Fred Mc. Murray**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
2.ª semana
Os 3 mosquiteiros
uma farça-parodia ao romance de Dumas com D. Ameche e os Irmãos Ritz

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
A LEI SAGRADA
Um filme de PABST, dialogos de **Tristan Bernard**, com **Micheline Presle, Marcelle Chantal, André Luquet** e **Jacqueline Delubac**

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 20 e 45
A dança dos milhões
Sou um assassino
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 h.
O porto dos 7 mares
Uma noite na Opera

TERRASSE Telef. 2 9017
Marido, mulher e musica
Canção dos ciganos

LYS Tel. 48560 A's 21
Marido, mulher e musica
A canção dos ciganos

ROYAL Telef. 45037 A's 21
MARIA ANTONIETA
ACTUALIDADES com aspectos da guerra
Por mau caminho

PARIS T. 62230 A's 20 e 45
Sua Ex.ª o Vagabundo
Na grande cidade

REX Telef. 2 9656 A's 21 h.
O mensageiro
Honra japonesa
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Meia noite

A proposito de...

Sem jardins

Ha duas especies de jardins: os jardins das crianças, que tambem servem para os velhos, e os jardins de estudo, que tambem servem para meditação.

Dos primeiros é tipo o jardim da Estrela, dos segundos—o Jardim Botanico.

E' mesmo um bom artigo do «Diario de Noticias», de hoje, acêrca do jardim que foi Cêrca da Casa do Noviciado da Companhia de Jesus, e depois da Escola Politecnica — que nos sugere esta nota.

Os jardins publicos de Lisboa são ainda algumas dezenas.

Mas que se entende por «jardim»?

Um simples recinto arborizado, com alguns talhões de flores e, ás vezes, uma escultura de arte e um repuxo de agua?

Para os infantes brincarem e os avós tomarem sol—basta qualquer terreno, onde o transito não impeça os movimentos, e as crianças não corram perigo.

Os que estudam e os que meditam, esses carecem de jardins recolhidos, como parques rodeados de loureiros. E esses jardins é que se contam em Lisboa pelos dedos.

O Jardim dos Poetas—a despeito de afinidade entre a criança e o vate—não será nunca uma alameda de bulicio. A inspiração não surge no tumulto. A asa de uma ideia foge das asas infantis.

O Jardim Botanico—dos mais belos de Lsiboa—é propicio ao estudo e ao pensamento em ebulição, e até para que um fundo de ternura nele se não perca, numa projecção perene de primavera, as crianças frequentam-no.

Frequentam-no mas não o invadem; ainda ficam sombras e alamedas.

Se os poetas hoje rareiam, não é, certamente, por não haver jardins. E' por não haver poetas. Isto não nos impede, porém, de considerar a carencia em Lisboa de jardins e de parques onde as almas, e não apenas os corpos, encontrem o seu «habitat».

Ideia gentil é essa, do sr. dr. Augusto de Castro, de fazer erguer nos campos da Exposição de Belem, um «Jardim dos Poetas». Não, evidentemente, para que lá se medite e se construam elegias ou redondilhas.

Mas para evocar esse delicioso espirito parnasiano, que anda perdido, refrigerio dos corações envolvidos na massa gordurosa do prosaismo da existencia, cada vez mais sem ideal e sem jardins.

J. de A.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

El-Rei D. Manuel II

Missas

Por ordem de Sua Majestade a Rainha Senhora Dona Amelia, a Duqueza de Palmela participa que no dia 15 de Novembro se celebram duas Missas por Alma de Sua Majestade El-Rei o Senhor Dom Manuel II, sendo a primeira no Panteão de S. Vicente ás 9 e 30 e a segunda na Basilica dos Martires ao meio dia.

Portugal Perene

do misterioso escritor

Pedro Gil

Com um vibrante PREFACIO do vigoroso escritor FERRO ALVES sobre Politica Internacional

Livro precioso, que, em linguagem clara, simples e acessivel a todos, trata dos mais palpitantes problemas que interessam a Portugal e ao Brasil.

Nele se faz uma interessante analise dos serviços diplomaticos e consulares portugueses sobre este enunciado:

O ITAMARATY e as NECESSIDADES estarão de costas voltadas um para o outro?

Divisa a adoptar e a servir A'quem e Alémmar. Ajustemos os actos com as palavras e deixemos de mentir ás nossas proprias afirmações.

Como realizarmos um verdadeiro TRATADO DE COMERCIO que sirva, igualmente, aos legitimos interesses dos dois países? Meio de atenuarmos o flagelo da tuberculose em Portugal e forma de ampararmos os créditos portugueses no Brasil, barateando a vida e intensificando o intercambio comercial. No Estado Novo não ha lugar para Tartufos.

Necessidade de um TRATADO DE EMIGRAÇÃO E DE DUPLA NACIONALIDADE, como solução das aspirações dos dois povos, que se dizem irmãos, mas que se tratam como estranhos. Meio de dignificarmos e valorizarmos o emigrante português.

Vantagens de um TRATADO CULTURAL que resolveria o problema da unificação ortografica da lingua comum; do intercambio editorial; da expansão do livro portugues no Brasil e do livro brasileiro em Portugal; do intercambio artistico, etc., etc. Porque razão uma carta ou um livro do Brasil para a Espanha pagará menos de porte do que para Portugal? Hino á lingua portuguesa e menção de varias individualidades que a serviram e a servem em Portugal e no Brasil.

Se é verdade que o Brasil e Portugal são dois países irmãos, porque não selam essa amizade por uma ALIANÇA LUSO-BRASILEIRA com caracter defensivo, que ateste ao mundo que o Brasil tem um ponto de apoio na Europa e que Portugal não é estranho na America?

PORTUGAL PERENE é o livro oportuno, que estuda todos estes problemas e apresenta dados para a sua solução. As ideias nele contidas constituirão, uma vez realizadas, a melhor contribuição para as festas Centenarias. Pelas ideias que contem e pela doutrina que defende PORTUGAL PERENE está reservado a constituir a Biblia de todos os portugueses e brasileiros.

DEPOSITARIA Á LIVRARIA PORTUGALIA e á venda em todas as boas livrarias de Portugal e do Brasil ao preço de oito escudos.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mesquitela, D. Maria Elsa de Abreu Franco Soto Maior, D. Maria da Piedade Gorjão Henriques, D. Maria Delfina Laranjo Monteiro, D. Maria Leopoldina de Araujo Pestrelo de Vasconcelos, D. Maria Cristina Craveiro Lopes e D. Flisbela de Almeida, e a menina Maria da Gloria Cristina Martins Ramos.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS Rua Marquês da Fronteira, 133-D. Gaveto de Artilharia 1

DR. SOUSA COSTA

Os funcionarios da 7.ª vara da comarca de Lisboa oferecem amanhã, ás 20 horas, na pastelaria Marques, um jantar de homenagem ao sr. dr. Sousa Costa, pela sua transferencia para a comarca do Porto.

COLHIDO POR UM COMBOIO

O comboio 1.420 colheu, entre Povoa e Alverca, um individuo cuja identidade se desconhece.

O Frio entra pelas Frinchas

CALAFETAGEM das frinchas, das janelas, portas e marquises — Conforto imediato — **LISBOA — R. da Conceição, 11. — Telefone 2 6850**

O DESFALQUE DE 2.160 CONTOS

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 13.—(Pelo telefone).—No Palacio de Justiça principiou hoje o julgamento de José Henriques de Sousa Sêco, chefe da repartição de contabilidade da Universidade, Joaquim Marques dos Santos, primeiro oficial, João Ramos, segundo oficial, e Antonio Justino da Costa, tesoureiro, acusados dum desfalque de 2.160 contos, que vinha sendo praticado nos cofres daquele estabelecimento de ensino, desde 1914 até 1927, data em que foi feito o inquerito. Como coniventes respondem tambem Ismael Chuvas e Antonio Guizado, ambos industriais, e Francisco Pinto dos Santos, socio-gerente da casa Havaneza.

Preside ao tribunal o sr. dr. Manuel Pereira Brandão, tendo como adjuntos os srs. drs. João Alves de Faria e Antonio Teixeira Botelho.

E' delegado do Ministerio Publico o sr. dr. José Alves Pacheco.

As testemunhas são em numero de 68, entre as quais figuram varios professores da Universidade.

O tesoureiro foi interrogado acêrca da entrega de 384 contos feitos por meio de vales, ao reu José Sêco. Respondeu que o fizera em toda a boa fé, convencido que esses vales fossem mais tarde substituidos com documentos legais. Foi interrogado ainda acêrca de outros documentos que pagou, entre eles alguns da casa Havaneza e sobre o desaparecimento de 1.752 contos que deviam estar na tesouraria da Universidade, á data do inquerito.

O arguido declarou, visivelmente impressionado, que desconhecia como o dinheiro desaparecera.

A' hora de telefonarmos estão sendo interrogados os outros reus.

O «Concurso dos Sonhos»

Continuou hoje a extracção

Na extracção da manhã de hoje, dos premios do «Concurso dos Sonhos» promovido pelo «Seculo», saíram quatro bicicletas ás senhas numeros 174.972, 115.773, 205.880 e 92.842, respectivamente da sr.ª D. Maria Luiza Marques Rodrigues, da rua Desiderio Beça, 3, 1.º; da sr.ª D. Guilhermina Tavares, da rua Frei Fortunato São Boaventura, 51, 1.º, esquerdo; do sr. Mario dos Santos Ribeiro, da rua de Moçambique, 12, r./c., e da sr.ª D. Hermengarda de Jesus Morais, da rua Presidente de Arriaga, 6, 2.º, todos de Lisboa.

Uma mala-estojo para viagem coube á senha 132.039, do sr. Eduardo de Almeida, da rua da Torrinha, 170, 2.º, Porto; um serviço de jantar para 12 pessoas á 96.130, da sr.ª D. Olinda Martins Dias, de Evora, e um anel com uma safira á 143.826, da sr.ª D. Dária dos Santos Moura, da Amadora.

Durante a tarde, saíram, entre outros, os seguintes premios: um receptor de T. S. F. á senha 129.830, da sr.ª D. Maria de Lourdes Guerreiro, da rua de Angola, 6, r./c. direito; um relogio-carrilhão, á 11.013, da sr.ª D. Maria Isabel Sampaio, de Coimbra; um casaco de peles á 47.435, da sr.ª D. Julieta Paraíso, da rua General Taborda, 20, 2.º, d.to; Lisboa; uma mobilia de escritorio á 206.270, do sr. Fernando Alvaro Pereira, da Amadora; uma viagem a Roma á 83.749, da sr.ª D. Maria das Dôres Guerreiro Pires, de Salir (Loulé).

CLINICA DO DR. MADUREIRA

Casa de Saude do Estoril

Telef. 75-Est.

Tratamento cirurgico de crianças anormais e deformadas

Cirurgia geral e especial Reparadora

Estudos recentes sobre doentes de figado e estomago — **Ondas ultra-curtas** e electroterapia geral — Laboratorio de analises clinicas.

VINHOS DE MESA

da REAL VINICOLA

VERDES E MADUROS

TINTOS E BRANCOS

em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

Imagens da guerra

Uma anecdota da outra...

Nem toda a gente, talvez se recorde desta anecdota, que correu mundo, após a batalha do Marne, e que podendo não ser talqualmente verdadeira não deixa, no entanto, de revestir-se de certo pictoresco gracioso.

A tenacidade do «poilu» paralisára na frente daquele rio, os exercitos de von Kluck. Paris fugia-lhes, para sempre. Dizia-se até que o almoço do Hohenzollern arrefecera á espera, num luxuoso «restaurant» dos Campos Eliseos. Seja como fôr a grande de batalha salvou a França. Uns chamaram-lhe o milagre do Marne; outros, que não gostam de misturar com as tristes realidades da terra o que ha de divino no ceu, classificaram-na de prodigio de audacia e de estrategia.

Joffre, aspero, reservado, taciturno, ganhou, nessas horas tragicas e decisivas, os louros da imortalidade. A sua estatua de bronze, legendada de gloria. Dum dia para o outro, a França foi inundada de retratinhos do general, emmoldurados num aro de metal, em forma de medalha, que se punham na botoeira. Eram aos milhares, aos milhões. Sucedeu, porém, que um curioso quis ver o reverso da efigie do seu cabo de guerra, e qual não foi o seu espanto, ao encontrar, em nitidos caracteres latinos, o famoso «made inGerman». Pelo visto a Alemanha, nem mesmo durante a guerra, deixava de fazer comercio com o inimigo, aproveitando-se da maior das suas figuras de então. Isto vem a proposito de se ter descoberto agora em Inglaterra que os olhos das bonecas, esses olhos azues de faiança, fixos e inexpressivos, são fabricados no terceiro Reich. As mamãs inglesas, patrioticamente, protestam contra semelhante abuzão. Querem que os seus filhos brinquem com autenticas bonecas nacionais, de olhar vivo e inteligente, variado nas suas «nuances» e expressões, que inspire não só ternura, mas legitima confiança. Claro que o exagero não vai até ao ponto de declarar, o inofensivo brinquedo—inimigo publico n.º 1, tanto mais que, coitadinhas, já na origem, elas não vêem, cegas na sua perdularia côr artificial. Trata-se apenas, de dar á boneca uma alma, uma patria, um sentido racico integral. Querem, porventura, que elas vejam, nitidamente, o que se passa no Reino Unido, com o seu espirito critico, embora mudo, repreendendo quando fôr necessario os meninos para fazer deles não apenas bons ingleses mas bons cidadãos. Numa palavra, a Inglaterra não quere ser uma terra de cegos, onde quem tem um olho é rei!

* *

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14— S. Jusafá, bispo e martir.

Lausperene, sai da igreja de Santa Maria Madalena para a Basilica do Cração de Jesu, na Estrela.

Madalena, ás 11, missa solene, de reposição do Santissimo, e festa a Nossa Senhora de Fatima, por instrumental, orando o rev. Miguel de Oliveira; ás 19 e 30, sermão pelo mesmo orador e *Te-Deum*, benção e procissão.

Café Luso

Hoje programa admiravel com a **distinta actriz Emilia Candeias. Cantor,** justamente considerado em fados e canções de Coimbra, **Loubet Bravo.** Fadista de raça, a sentimental **Maria Raquel,** ambos privativos dêste Café, e **Augusto Pereira,** cantador agradavel, **Jaime Santos** e **Miguel Romos,** privilegiados em guitarra e viola. A pianista **D. Branca Machado** executará uma linda musica ao piano, e acompanha a artista **D. Emilia Candeias. Fazem** parte do **grandioso** programa, os ja **queridos** pequeninos **musicais «Os Canivetes»,** que merecem sempre da **distinta clientela** do **Café Luso** os maiores aplausos. A **sociedade elegante** vai ao **Café Luso** porque ali encontra **ordem, arte** e o **melhor bem-estar. Entrada 2$00. Consumo minimo $50. Um bom café ou um bom chá custa apenas $60.** Avenida da Liberdade, n.os 131-137.

RETIRO DA SEVERA **Telefone 25979**

O Salão preferido pela Sociedade Elegante

HOJE ás 21 horas Amalia Rodrigues

Maria Augusta, FILIPE PINTO, MODESTO MAIA. Variações por **RAUL NERY** e **S. MOREIRA.**

Entrada 1$00: Consumo 2$50. Jantares a 12$

Solar da Alegria

Praça da Alegria, 56 Telefone 2 7193

Hoje, ás 21 horas: **Adelina Ramos, Arminda Vidal, Frutuoso França** e **Jaime Silva.** Entrada franca. Consumo, 1$50. Amanhã Noite da Moda. Apresentação da grande artista **BERTA CARDOSO.** Reserve a sua mesa.

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676

HOJE: Maria de Lourdes, Mario José Paninho, Francisco dos Santos, rei da gargalhada, Carlos Ramos e Armando Machado.

Salão de Chá do Café Chave d'Ouro

A' SOCIEDADE ELEGANTE DA CAPITAL

A Casa da Russia **tem o prazer de comunicar que apresenta em todas as «matinées» do 5.ª feira no salão de Chá em passagem de modelos as mais recentes novidades recebidas directamente dos centros da moda.**

CASACOS EM PELE, CAPAS, RAPOSAS, IMPERMEAVEIS, ETC., ETC.

CASA DA RUSSIA — 142, RUA AUGUSTA, 144 — TELEF. 2 8815

O fundo e as «nuances»

Depois dos discursos preventivos, os discursos interpretativos. No mesmo dia em que foi divulgado o texto das respostas francesa e inglesa ao apêlo dos soberanos da Belgica e da Holanda, Churchill falou pela radio, para anunciar que a guerra continuará até que o inimigo esteja vencido. Não se trata de uma contradição. Trata-se de uma interpretação, compreensivel para quem conhece os metodos da politica britanica.

O rei Jorge VI escreveu aos medianeiros, mas ouviu previamente os governos, da metropole e dos Dominios. Uma reunião do Conselho de ministros, em Londres, implica uma discussão estirada em que os argumentos da experiencia alternam com os exemplos da Biblia. O resultado é, quasi sempre, um compromisso entre as opiniões diversas, apresentadas, com impecavel correcção, por «gentlemen» que têm o encargo de governar o Imperio. A historia contemporanea da Inglaterra regista apenas uma excepção a esta regra. Lloyd George foi afastado do poder por não saber respeitar as regras do «fair play».

A resposta do rei resulta dum desses compromissos. O primeiro lord do Almirantado encarregou-se de o esclarecer, dizendo que a nação está disposta a prosseguir na luta. A Inglaterra que se bate, aceita a paz, nas condições anteriormente enunciadas pelos seus chefes responsaveis.

A nota inglesa não especifica essas condições. A nota francesa aponta-as concretamente. Para a França, a paz deve ressuscitar as nações conquistadas pela Alemanha e criar um sistema de relações internacionais que impeça novas agressões. Pela primeira vez aparece a independencia da Austria como uma reivindicação dos aliados.

Quem a apresenta? O governo de Paris. Os franceses aproveitam a lição dos ultimos vinte anos. O equilibrio europeu, indispensavel á sua propria existencia, pressupõe a existencia de uma Austria capaz de se opôr ao dinamismo prussiano.

A nota inglesa deixa a porta aberta a futuras negociações. A nota francesa descarrega sobre a Alemanha a responsabilidade dos acontecimentos que se anunciam. Churchill procurou pôr de acôrdo as duas teses, aparentemente inconciliaveis, afirmando que ou a Inglaterra e a França se afundarão ou a ameaça alemã e o regime nazi ficarão destruidos. Seria dificil encontrar formula mais incisiva para anunciar que se trata de uma luta sem treguas.

O tom diverso empregado pela França e pela Inglaterra não deixará de ser explorado. O fundo é o mesmo. As «nuances» variam. E as «nuances», neste caso, têm certa importancia.

O Reich continuará a aplicar a sua tactica predilecta, tentando separar os dois povos que se opõem á expansão alemã.

Mirabeau, que tinha o estofo dum homem de Estado na pele de um grande orador, dizia, três anos antes da Revolução, que a aliança franco-britanica poderia salvar o mundo. «Só ha um plano, só ha uma ideia bastante luminosa, só ha um projecto bastante vasto para salvar tudo: o que confiar aos cuidados paternais e vigilantes da França e da Inglaterra, a paz e a liberdade de todo o mundo».

Mirabeau conhecia a Prussia, e não era esse o seu menor merecimento. Depois dele houve Napoleão e houve Fashoda. Houve tambem a reconciliação e a fraternidade de armas criada pela ultima guerra.

De 1914 a 1918, franceses e ingleses conheceram a unidade de pensamento, sem terem podido realizar a unidade de acção. Desta vez, pensam e actuam da mesma forma. Mas a linguagem que falam é ainda diferente. —C. F.

Chamberlain melhora

LONDRES, 13.—Os medicos visitaram hoje Chamberlain. Após a visita declararam em Downing Street que o estado do Primeiro ministro continua a melhorar.—(Havas).

O NOVO PRESIDENTE DO PERU

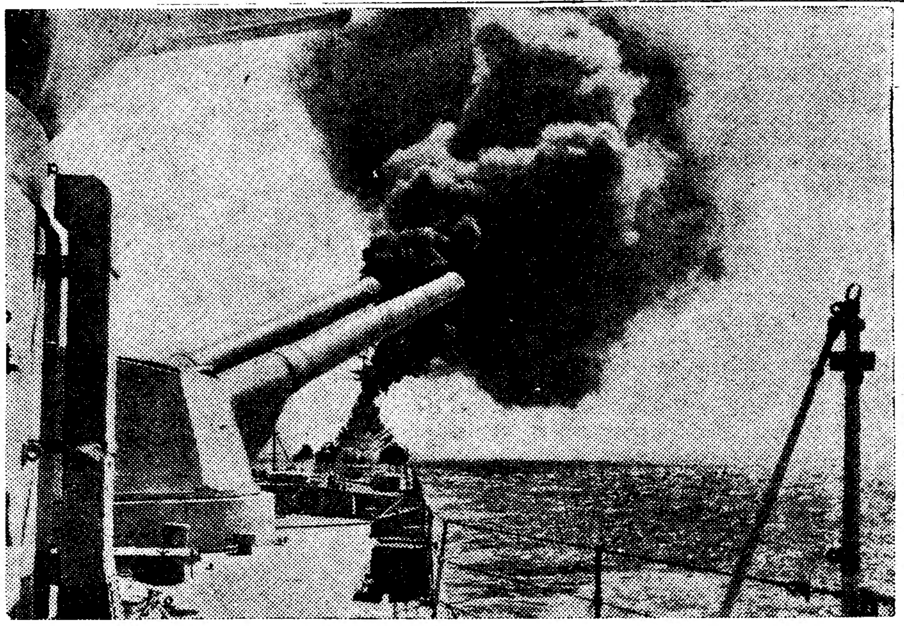
LIMA, 13. — Manuel Prado foi eleito Presidente da Republica por 271.306 votos. — (Havas).

O DOMINIO DO BALTICO

Interromperam-se as negociações

entre a Russia e a Finlandia

A delegação finlandesa sai hoje de Moscovo



Os cruzadores de batalha «Hood» e «Repulse» que estão a ser empregados na caça aos «couraçados de algibeira» alemães armados em corsarios

HELSINKI, 13—A delegação finlandesa partirá esta noite de Moscovo para Helsinki.—(Havas).

NELSINKI, 13. — O ministro dos Estrangeiros da Finlandia, Erkko, anuncia que as negociações com a U. R. S. S. terminaram definitivamente. —(United Press).

Declarações da Tanner

HELSINKI, 13.—Tanner, ministro das Finanças da Finlandia, e um dos principais membros da delegação finlandesa em Moscovo, declarou hoje pelo telefone que ignorava quando prosseguiriam as negociações russo-finlandesas. — (Havas).

A Finlandia estava disposta a fazer grandes concessões

HELSINKI, 13—Erko, ministro dos Negocios Estrangeiros da Finlandia, disse que este país fez tão grandes concessões que a Russia devia aceitar o acôrdo.

—E' lamentavel que a delegação tenha regressado sem poder cumprir a sua missão. Até ao fim, houve sempre poucas probabilidades de levar as negociações a bom termo.—(Exchange Telegraph).

O ATENTADO DE MUNICH

Numerosas prisões

COPENHAGUE, 13. — A vaga de prisões, em consequencia da explosão de Munich, inclue 1.000 judeus, monarquicos e social-democratas. Entre os monarquicos, ha alguns oficiais do exercito, de altas patentes. Grande numero de policias faz buscas sistematicas em Berlim, dia e noite. — (Exchange Telegraph).

A preparação inglesa

para suportar a guerra

PARIS, 13. — O «Figaro» publica declarações que fez ao seu correspondente em Londres o ministro dos Fornecimentos de Guerra, Leslie Burgin: «Primeiro — disse — preparámos o que pode chamar-se o potencial de criação. Habituámos, progressivamente, as industrias á tarefa que deviam cumprir. Uma vez terminada a educação das fabricas passámos á encomenda de milhões de granadas. Actualmente colhemos o que semeámos. Desde 3 de setembro as fabricas de material de guerra estão preparadas de forma a permitir-nos passar-lhes encomendas pelo valor de 140 milhões de libras. Conseguimos isto em menos de 10 semanas».

«As novas fabricas — acrescentou — nascem como se fôssem cogumelos. Onde ainda ha recentemente pouco tempo havia campas verdejantes, levanta-se agora uma das nossas mais importantes fabricas. Desta fabrica saem hoje 4 vezes mais canhões anti-aereos de que aqueles que produzem conjuntamente as fabricas antigas. Para as novas fabricas adoptámos um plano racional de construção. Numa extremidade das oficinas vê-se o metal em bruto e a sua transformação em obra feita é tão rapida que quasi temos a impressão que esse metal se transforma expontaneamente nos canhões poderosos que estão colocados na outra extremidade da fabrica. — (Havas).

As relações anglo-russas

LONDRES, 13.—Sabe-se de fonte autorizada que o governo inglês entregou hoje ao governo sovietico uma lista de mercadorias que a Inglaterra está disposta a vender á Russia.

Esta lista está a ser estudada, mas não foram recebidas, por emquanto, quaisquer observações do governo sovietico.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

Um discurso do chefe trabalhista Greenwood

LONDRES, 13—A futura paz deverá fundar-se em bases tão justas que estas jámais possam ser contestadas» — declarou Arthur Greenwood, chefe da oposição trabalhista, discursando ontem em Bolton.

Acrescenta que na presena do hitlerismo, a Finlandia, a Suecia, a Noruega, a Dinamarca, a Holanda, a Belgica, a Suiça, pequenos povos livres sem ambições imperialistas, são obrigados a armar-se até aos dentes para defenderem a sua independencia. Ninguem sabe actualmente onde Hitler pensa atacar. «Poderá ser a Hungria, a Suiça ou a Holanda, o que podemos saber—concluiu—é que, seja como fôr, esta guerra é uma cruzada de libertação dos povos da Europa». — (Havas).

Os muçulmanos ao lado da França

PARIS, 13—«A aliança anglo-franco-turca—declarou ontem Menchabrit Sikaddur durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas estrangeiros —é considerada em todo o Islam como bom presagio».

Interrogado acêrca da atmosfera na Africa do Norte, declarou: «Ha tranquilidade absoluta. Mesmo nas aldeias mais afastadas, toda a gente sabe o que se passa e como a paz foi perturbada por individuos que pretendem ser conquistadores numa época em que não são permitidas conquistas. Quando da mobilização — acrescentou — milhares e milhares de muçulmanos responderam ao apelo da França. Foi um verdadeiro levantamento em massa. Em Marrocos houve comovedoras manifestações de lealismo e fidelidade para com a III Republica Francesa». —(Havas).

ACÇAO DE INVESTIGAÇAO DE PATERNIDADE

Prosseguiu o julgamento

do processo intentado pelo capitão Camacho

Realizou-se hoje a terceira audiencia de julgamento da acção de paternidade movida pelo sr. capitão Joaquim Videira Camacho, que pretende ser reconhecido, á face da lei, como filho legitimo do falecido dr. Brito Camacho.

Foi chamado a depôr o sr. dr. Antonio Maria Correia, capitão reformado da arma de infantaria. Começou por aludir á sua estadia, com outros rapazes da sua epoca, de Torres Novas, no Seminario. Isto foi em 1908. Entre eles, sabia-se muito bem que o dr. Brito Camacho vivia com a mãi do autor da acção. Acrescentou:

— Mais tarde, por motivos de ordem particular, o casal separou-se.

A testemunha salientou que, em 1911, o autor da acção era cabo de artilharia e toda a gente da terra dizia: «E' mesmo a cara do pai!». O pai era o dr. Brito Camacho.

Outro episodio: Ha cêrca de oito anos foi preso o ex-tenente Videira, e o chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., dirigiu-se á residencia do falecido homem publico e preguntou pelo filho. Entre ambos, houve troca de palavras, e o chefe saíu. O dr. Brito Camacho, irritado, publicou um «suelto» em que dizia que processaria quem quer que fôsse que dissesse que ele tinha um filho.

A testemunha:

— Haverá confusão. Como o autor da acção tem o apelido Videira, a Policia lembrou-se deste oficial em vez de procurar outro que depois foi preso. Estranhámos todos, os amigos, a atitude do dr. Brito Camacho, não só pelos casos passados na «Luta», onde o sr. capitão Camacho imprimia um jornal de estudantes, patrocinado pelo pai.

Depois:

— Uma vez na «Brasileira» do Chiado, o sr. capitão Camacho ao ver sentar-se o dr. Brito Camacho, dirigiu-se a ele e cumprimentou-o, e falaram ambos durante algum tempo. Estavam presentes o dr. Filipe Ferreira, actualmente em Lourenço Marques, e um arquitecto de cujo nome me não lembro.

O sr. dr. Nogueira, advogado de 37 reus:

— V. Ex.ª está no exercicio das suas funções?

— Sim, senhor.

O mesmo advogado, com intenção:

— Não está suspenso pela Ordem dos Advogados?

A testemunha gritou:

— Por chamar gatuno a um individuo, estive, de facto, suspenso, mas o processo foi arquivado e voltei ao exercicio da profissão.

— Muito bem. Chamo a atenção dos srs. juizes para a verdade desta testemunha.

E logo a seguir:

— O senhor cometeu uma falta grave contra os deveres profissionais, e, como tal, foi suspenso 6 meses. Eu tambem julguei a testemunha.

Ha sussurro no auditorio. O dialogo é vivissimo entre a testemunha e o advogado. Este disse áquela: «V. Ex.ª não discute».

O sr. dr. Sá Nogueira mostra publicamente o comunicado publicado na Imprensa, em que alude á suspensão por 6 meses e a uma falta grave.

O sr. dr. Carreira não oculta a sua irritação, e discute com calor a razão que determinou o processo.

O sr. dr. Sá Nogueira puxou dum processo duma vara civel e, lendo um despacho dum juiz, afirmou:

— V. Ex.ª actuou numa acção de divorcio de Maria Jacinta e Manuel José. O magistrado verberou neste escrito o seu procedimento criminoso: «viciação de um documento e de uma data».

— Perdão! — atalhou a testemunha.

— Alto! — retorquiu o advogado.

A testemunha, tremendo:

— Já disse a V. Ex.ª que não fui julgado. Não fui considerado responsavel.

O sr. dr. Sá Nogueira:

— Brandura dos nossos tempos...

A testemunha Luiz Pinto é dispensada.

Entrou na sala o sr. dr. Matos Cid, adjunto do provedor da Misericordia de Lisboa, que respondeu com muita dificuldade, devido á sua avançada idade e aos seus padecimentos:

—Conheci o dr. Brito Camacho quando, em tempos que já lá vão, esteve desterrado em Viseu. Eu exerci naquela cidade—minha terra natal—a advocacia. Era uma figura respeitavel, por quem tinha a maxima consideração. Nunca lhe ouvi falar em filhos. Mais tarde, fômos ambos deputados e no Parlamento—tambem nada ouvi.

O sr. dr. Lino Franco:

—Nunca lhe preguntou nada sobre o autor da acção?

—Nunca entrei na intimidade da vida do dr. Brito Camacho.

.PROCURA DUM ACTOR E DUMA ACTRIZ

Faltam três dias para terminar o prazo da inscrição

Estamos a dois dias do encerramento da inscrição dos concorrentes. Vamos mais uma vez lembrar as condições do concurso.

Para poder concorrer é necessario: equisitar á Secretaria Geral da Emissora Nacional, na rua do Quelhas, a icha de inscrição, e devolvê-la, devilamente, preenchida, até ao dia 15 do corrente, acompanhada de duas fotografias (9x12, pelo menos).

Não ter menos de 18 anos, nem nais de 25, podendo as raparigas ter 17, apenas. A apresentação do bilhete le identidade dispensa a certidão de dade.

Possuir, pelo menos, curso primario.

Não ser profissional de teatro, muio embora tenha já representado como amador.

As provas a prestar são três:

A 1.ª diz respeito: apresentação, voz e dicção.

A ultima destas provas constará de recitação ou leitura duma poesia, ou lum trecho de prosa, de acôrdo com as tendencias dramaticas ou comicas do concorrente.

A 2.ª prova consta de presença de espirito, bom gosto na indumentaria, leclamação duma poesia séria ou comica, e representação, por grupos, de dois curtos dialogos, cada um no seu genero, com perfeita liberdade de interpretação, embora os concorrentes sejam ensaiados.

3.ª prova: representação em publico duma peça em 1 acto, pelos apurados em mérito absoluto.

Premios:

Além da repercussão que o acontecimento terá na Imprensa, e que é muito vantajoso para os concorrentes seleccionados, a Emissora Nacional oferecerá dois valiosos premios, sendo-lhes oferecida a garantia de três meses de trabalho, com a gratificação total de 4.500 escudos, na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a estreia dos mesmos em papeis de relevo.

O juri que preside a este concurso será constituido pelos directores do *Diario de Lisboa*, da Emissora Nacional, um autor teatral, dois empresarios, três criticos de teatro, uma costureira e um alfaiate de nomeada.

A presidencia do juri será confiada a um ilustre dramaturgo.

BRUNO MUSSOLINI parte hoje para Cabo Verde

SEVILHA, 13. — Bruno Mussolini chegou ontem á tarde a esta cidade, tripulando o seu avião particular. Partirá hoje para a ilha do Sal, no arquipelago de Cabo Verde.

Esta viagem é considerada importante, embora não se consigam pormenores quanto á mesma.—(Havas).

N. da R.—Este vôo prende-se certamente com a preparação da linha Italia-America do Sul, via Cabo Verde, que deve ser explorada por uma companhia italiana de que Bruno Mussolini é um dos directores.

Filha que mata a mãi a golpes de foice

MOGADOURO, 13. — No dia 7 de julho ultimo, apareceu barbaramente assassinada com profundos golpes de foice, num sitio ermo da povoação de Saldanha, deste concelho, Maria Pinto, não sendo possivel descobrir então o assassino.

Requisitado um agente á P. I. C. do Porto, este conseguiu averiguar que a autora da morte fôra uma filha da vitima, de nome Ana Pinto, que confessou o seu crime horroroso.

A luta contra os especuladores

A Policia tem verificado que alguns empregados e gerentes de estabelecimentos têm faltado á verdade nas declarações prestadas aos agentes da fiscalização. A-fim de evitar surpresas desagradaveis, é bom saber-se que esses factos podem provocar a aplicação de sanções.

Todas as pessoas que tenham conhecimento de aumentos de preço no carneiro, toucinho, ovos, batatas e outros generos de primeira necessidade, desde 4 do corrente, devem comunicá-lo nas esquadras de Policia ou na repartição de Santa Marta.

A LUTA CONTRA A RAIVA

Começou hoje a vacinação dos cães no concelho de Lisboa

Emquanto dois enfermeiros seguram o animal, o medico procede á vacinação

Começou hoje a fazer-se no concelho de Lisboa a vacinação dos cães contra a raiva, que é obrigatoria e gratuita, conforme o edital publicado pela Intendencia de Pecuaria de Lisboa.

Os postos montados pela Camara Municipal para esse efeito foram assim distribuidos:

Posto Ocidental, rua D. Vasco, 18, que funciona ás terças-feiras; posto Oriental, rua de Marvila, 59, ás quintas-feiras; posto Norte, na Avenida Defensores de Chaves, ás segundas, quartas, sextas e sabados, e posto Central, na avenida 24 de Julho, todos os dias, excepto aos sabados e domingos.

Hoje começaram a funcionar os postos norte e central, instalados nas respectivas estações de limpeza da C. M. L. No posto central, procedeu á vacinação o sr. dr. Antonio Cabral, coadjuvado por três enfermeiros. Assistiu ás primeiras vacinações o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, director dos serviços de salubridade da Camara Municipal. Os cães entravam para uma sala privativa do posto, que está instalado segundo os preceitos modernos, a qual se encontra dividida em pequenos compartimentos de cimento onde os cães aguardam a vez de serem vacinados.

A vacinação começou ás 11 horas e terminou ás 17. De cada cão é preenchido em duplicado um boletim com a identificação do animal: raça, medida, côr, idade, nome, peso, etc., cujo original é entregue ao dono e sem o qual não é passada a respectiva licença na Camara Municipal.

No posto Norte, que funciona das 9 ás 11 e das 16 ás 18, procedeu á vacinação o sr. dr. Prostes da Fonseca, auxiliado por dois enfermeiros. A afluencia de cães foi grande e a vacinação, que devia terminar ás 11 horas, acabou uma hora depois, para recomeçar á tarde.

Verifica-se que o edital da Intendencia Geral de Pecuaria está a ser cumprido pelos possuidores de cães, que têm toda a vantagem em fazer vacinar os animais, a-fim de evitar o perigo da raiva, infelizmente tão espalhada em todo o país.

CHOQUE DE COMBOIOS 43 mortos e 60 feridos

OPPELIN, 13. — A agencia oficiosa D. N. B. anuncia via Berne: Chocaram dois comboios de passageiros, ontem á noite, na via unica de Heyderbrecht-Baerweg, entre as estações de Langieben e Rosengrud. O acidente foi devido a um erro de manobra do chefe da estação de Rosegrud. Sabe-se até agora que ha 43 mortos e uns 60 feridos. O numero de sinistrados deve-se ao facto dos comboios virem cheios de passageiros, como sempre acontece aos domingos. O ministro das Comunicações ordenou um inquerito.—(H.).

ADIDOS MILITARES

Foram publicadas as portarias que nomearam os srs. major Artur Mendes de Magalhães e coronel Abilio Passos e Sousa adidos militares, respectivamente, junto das embaixadas em Londres e em Madrid.

A SUECIA ARMA-SE em terra e no mar

ESTOCOLMO, 13.—O governo sueco resolveu mandar construir imediatamente mais 12 contra-torpedeiros de duas mil toneladas cada um, a-fim de reforçar a sua força naval.

As autoridades navais determinaram que todas as baterias de costa sejam reforçadas o mais rapidamente possivel com canhões modernissimos e de grande alcance que a Suecia acaba de adquirir no estrangeiro.—(U. P.).

ABALOS SISMICOS

SEATTLE, 13.—Registaram-se abalos sismicos que duraram cêrca de 40 segundos nos Estados de Origon e Washington, bem como na Columbia britanica, Canadá. Os habitantes sairam para as ruas; porém não houve vitimas nem prejuizos.—(Havas).

AUTOMOVEIS

HUDSON - 1940

EM EXPOSIÇÃO

NOS AGENTES GERAIS

S.I.C.A.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 113-115 LISBOA

Opiniões da Imprensa

Sôbre as propostas de paz

O «Times» diz:

«Compete agora ao Reich anunciar as suas propostas de paz, depois das respostas apresentadas ontem pelo rei Jorge e pelo Presidente Lebrun á proposta de mediação belgo-holandesa. O rei orge esclareceu, mais uma vez as condições essenciais para a paz. A França pede reparações e a Grã-Bretanha exige garantias».

O «News Chronicle» declara:

«Não ha indicios de que os dirigentes do Reich desejem concluir a paz em condições que possam ser aceites pelos aliados. Já repetimos aos nazis as razões por que estamos a combater. Compete-lhes a eles agora, apresentar propostas».

O «Daily Telegraph» escreve:

«O nosso Rei e o Presidente Lebrun falaram em termos que são a verdadeira expressão da grande aliança franco-britanica para defesa da liberdade. Fomos até ao limite extremo, no nosso desejo de evitar á Europa o cataclismo da guerra. Não temos, nem nós nem a Civilisação, nada a conceder ao Reich invasor».

O «Daily Hirror» afirma:

«Nos circulos diplomaticos neutros julga-se que Hitler aproveitará a ocasião para fazer novas propostas de paz que o deixariam na posse dos territorios invadidos. Em novo esforço para conseguir o apoio dos neutros, proporia renunciar ás suas reivindicações coloniais, se fosse convocada imediatamente uma conferencia internacional. Se essa proposta fôr recusada, Hitler declarará que os aliados são os agressores e pedirá aos neutros para o auxiliarem».

O «Daily Mirror» afirma:

«A chave da politica imediata de Hitler encontra-se nas suas palavras em Munich: «Estou preparado para uma guerra de 5 anos». Não deve esquecer-se que o Fuehrer não descansará nos seus esforços preferidos para separar a França da Grã-Bretanha, emquanto tiver nas suas mãos o poder. Nesta decima primeira semana de guerra compreende-se, melhor do que nunca, que quaisquer que sejam os seus objectivos, Hitler acabará por ser derrotado perante a resolução irrevogavel da França e Inglaterra».

O «New York Tribune» esclarece:

«Deve ser particularmente focado o discurso de Churchill. Da declaração do Primeiro Lord do Almirantado britanico deduz-se que a guerra entrou em nova fase. Mais tarde ou mais cedo travar-se-á uma luta de morte entre os nazis, representando 80 milhões de habitantes germanicos por um lado, e os povos da França e da Grã-Bretanha pelo outro. Até se chegar a esse momento decisivo, não pode haver base para estabelecer a paz na Europa. Aqueles que falam á ligeira de possibilidades de paz deveriam reflectir no alcance das suas palavras».

Sôbre as operações militares

O «Yorkshire Post» revela:

«Tudo parece indicar que o inimigo não pode pôr em execução parte dos seus planos sem afectar a outra parte. O general Gamelin continua a prevêr que os Paises Baixos podem oferecer um novo caminho de invasão com o objectivo de atacar o flanco esquerdo francês.

«Em varias capitais da Europa os embaixadores de Hitler esforçam-se, em vão por encontrar uma formula que ponha termo á guerra. O seu chefe encontra-se numa situação dificil e terá certamente pouco respeito pelos países neutros que oferecem um obstaculo aos seus projectos, embora os seus conselheiros insinuem que não convem á Alemanha criar novos inimigos emquanto luta sem aliados. A' medida que a Russia aumenta o numero dos seus efectivos e que os seus exercitos se aproximam da Alemanha, por terra e por mar, o embaraço de Hitler aumenta. O chanceler vê-se obrigado a manter, a leste, uma frente militar com o objectivo de se proteger contra o desconhecido. Não se sabe a razão por que Hitler mandou novos destacamentos de tropas para o Brenner. Talvez receie complicações por esse lado. Não se atreve tambem a retirar as tropas que fazem policiamento entre os austriacos, checos e polacos, e o exercito alemão parece não estar assim suficientemente forte para proceder á ocupação dos Paises Baixos. Tudo isto não impedirá Hitler de dar uma ordem de ataque geral na totalidade da frente; será então que o poder passará para as mãos dos chefes militares».

Leiam ámanhã: Sempre Fixe

Agressão á navalhada

A Policia de Segurança prendeu José Luiz de Oliveira, de 51 anos, residente na praça da Viscondessa, aos Olivais, por ter agredido á navalhada João Claudino, de 60 anos, e Antonio dos Santos, ambos residentes nos Olivais.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 13: — «Meia noite», Claudette Colbert.

Terça-feira, 14: — «O conflito», Corine Juchaire.

Quarta-feira, 15: — «A casa do maltez», Vivianne Romance.

Quinta-feira, 16: — «Honolulu», Eleanor Powell.

Sexta-feira, 17: — «Os três mosquiteiros», Glorie Stuart.

Sabado, 18: — «O fogo», Victor France.

Domingo, 19: — «Miss Lang em Hollywood», Gertrud Michel.

De tarde: — «Vingança de irmão», William Bryd.

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e á noite Baile.

Orquestra Almeida Cruz

MAPLES

ULTIMOS MODELOS a 90$00

Reparações em todos os estofos

Fabricante unico CASA PINTO

Av. Almirante Reis. 79 A—Telef. 4 9160

OBTENHA ESTA TEZ DUMA BELEZA ADMIRAVEL

E ASSOMBRE AS SUAS AMIGAS. MEIO FACIL E RAPIDO

Os homens têm horror aos narizes oleosos e á pele luzidia. A humidade e as secreções oleosas emanam dos poros dilatados. Estas misturam-se ao pó de arroz e formam pequenas partículas duras que penetram nos poros, irritando-os e dilatando-os mais. Estabelece-se assim um circulo vicioso. Adopte imediatamente o novo pó Petália de Tokalon, impermeavel. Ponha este pó sobre um dos seus dedos, mergulhe o dedo dentro de agua, retire-o e repare. O pó e o dedo não se molharam. O pó Petália de Tokalon está misturado com «Mousse de Creme». Continua agarrado mesmo que se molhe a cara com agua de chuva, com os banhos de mar ou com a transpiração nas salas de dança mais aquecidas. As suas novas e maravilhosas côres dão á tez um aspecto admiravel nunca visto anteriormente. Unem-se á pele e ninguem poderá dizer se tem ou não pó de arroz. A-pesar desta preparação destas novas côres ser muito dispendiosa, o preço do pó Tokalon continua a ser o mesmo. 4$50, 8$00, 12$00.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção n.º 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

S. R.

Concurso para a capa de um folheto de propaganda

Pedir condições á **JUNTA DE TURISMO DE CASCAIS — MONTE ESTORIL.**

Bairro da Quinta da Calçada

Por determinação da Camara Municipal de Lisboa, começaram já os trabalhos no mercado do bairro de casas economicas de «Lusalite», construido na quinta da Calçada e habitado pelos antigos moradores do «Bairro das Minhocas».

Estão ali a ser montados um talho, lojas de miudezas e deposito de pão e uma dependencia para fiscalização camararia.

O mercado ficará tambem a possuir mesas para hortaliças e peixe, que até agora não tinha.

Brevemente estarão concluidas a capela e as casas da Acção Social, que em seguida serão oficialmente inauguradas. A' cerimonia da abertura da capela presidirá o sr. Cardial Patriarca de Lisboa.

A TEMPERATURA DE HOJE

O frio começou já a fazer sentir os seus efeitos em varios pontos do país. Em Montalegre e na serra da Estrela, nas ultimas 24 horas, registou-se a temperatura minima de 3º,2. Em compensação, Lisboa, o Funchal, a Praia da Rocha e o Estoril gozam de temperaturas privilegiadas, entre 21º e 13º.

A pesca do bacalhau

O interessante filme «A pesca do bacalhau», que se está exibindo no Politeama, foi realizado e fotografado unicamente por Arnaldo Coimbra, que acompanhou á Terra Nova os pescadores portugueses.

Apareceu morto um homem
no Parque Eduardo VII

Apareceu hoje morto nuns terrenos do Parque Eduardo VII um individuo que, pelos documentos que trazia consigo, se verificou ser o empregado comercial Dirceu de Almeida Carvalho, de 22 anos, natural de Lamego e empregado na Companhia «The Union Castle», na Beira, em Moçambique.

No local compareceram o sub-delegado de saude e dois agentes da P. I. C., que verificaram não haver indicios de crime, devendo tratar-se de desastre. No entanto, o cadaver foi removido para a morgue, a-fim-de ser autopsiado.

CONVENTO DO BOM SUCESSO

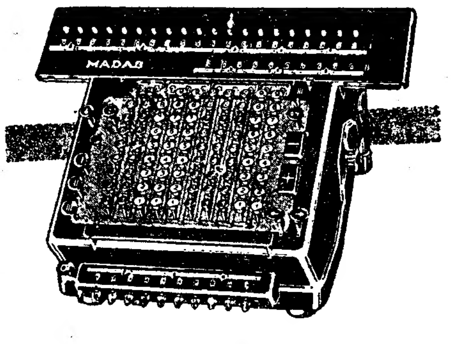
Continuaram hoje as cerimonias comemorativas das festas tri-centenarias do convento do Bom Sucesso.

Pelas 11 horas, o sr. bispo de Portalegre celebrou missa, seguida de exposição do Santissimo até ás 15 horas. Efectuou-se depois uma reunião das antigas alunas, que iniciaram os trabalhos para a fundação de uma associação.

As festas terminam depois de amanhã.

O CRIME DA TRAVESSA DA BICA

João Lourenço dos Santos, o autor do crime da travessa da Bica, foi preso, com a sua amante, Maria Clara Marques, na casa de Isilda Rosa, na rua Gonçalves Crespo, 3, 4.º, dir. Nada tem, pois, com o caso a sr.ª D. Maria Clara Rodrigues Rocha, que mora no lado esquerdo do referido andar.



Maquinas de calcular electricas

MADAS

A maravilha da industria suiça

A maquina mais perfeita e completa que existe no mundo.

Pedir demonstrações sem compromissos aos

DISTRIBUIDORES

M. Simões J.or
Rua da Conceição, 46, 1.º
LISBOA — Telef. 2 1672

Araujo & Sobrinho
Largo de S. Domingos, 50
PORTO — Telef. 235

HAVAS

Sempre admirada por todos!

As mulheres que os olhares dos homens mais insistentemente perseguem, numa homenagem muda mas eloqüente, são aquelas que têm uma tez aveludada, dôce e macia como arminho. Graças a L. T. Piver, tôdas as mulheres podem ter hoje uma tez adorável. Basta que usem diàriamente o Pó de Arroz

RÊVE D'OR

L. T. PIVER

R. Saraiva de Carvalho, 207-B
Lisboa

Pelo Juizo de Direito da 2.ª vara da Comarca de Lisboa e cartorio da 2.ª secção Almeida Fernandes, no dia 2 de dezembro proximo, pelas 15 horas, na rua Prior do Crato, n.º 12, serão postos em 1.ª praça e arrematados por quem mais oferecer sobre a respectiva avaliação, os bens moveis e o direito e acção ao arrendamento e trespasse do estabelecimento de barbearia ali instalado (este avaliado em 1.000$00), penhorados a Artur Pereira (como fiador de Alberto da Cruz Roberto), na execução sumaria que lhe move Eduardo Martins, sendo condições da praça as da lei e estilo.

Quem se julgar com direito a tais bens ou ao seu produto deduza-o no prazo legal na mesma execução, sob pena de revelia. Verifiquei a exactidão. Lisboa, 7 de novembro de 1939. O Juiz de Direito da 2.ª vara, *Sousa Carvalho.* O SOLICITADOR, *SOUTO JUNIOR.*

✝

José Francisco Leite da Silva

FALECEU

A Fábrica de Sacaria Lisbonense, L.da participa aos seus Amigos e Clientes o falecimento do seu bom amigo e presado sócio, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 14, pelas 10,30 horas, da sua residencia, Rua da Verónica, 52, 2.º, para o Cemitério de Bemfica.

LAXABO

Desentupidor universal
chegou nova remessa

VENDA DROGARIAS
E
LOJAS DA ESPECIALIDADE

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: **Esc. 20$00**
Aos Domingos: Jantar Dançante
Preço: **Esc. 15$00**
Nos restantes dias: Preço: **Esc. 12$50**

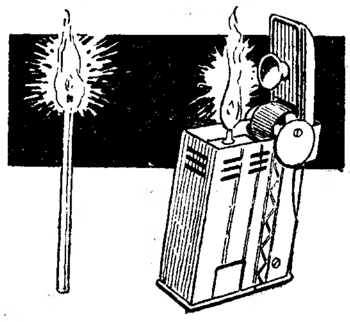
Bilhetes especiais

Todos os dias, excepto sabados e domingos Comboio (2.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Ceia **Esc. 16$00,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada.

Todos os dias, Comboio (2.ª classe, ida e volta) autocarro, da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante ou Bars do Casino **Esc. 12$50.**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

Todos os dias, De tarde chá dançante e á noite baile e cinema. **Orquestra Almeida Cruz.**



Fosforo?! Isqueiro?!

Tanto faz. . .

Para acender o lume que vai preparar o café d'A Mariazinha... qualquer deles serve — pois nem fica a CHEIRAR a gasolina nem a SABER a fosforo...

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Novembro

No dia 18, ás 16 horas, o

VAPOR

LOBITO

recebendo carga para **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:
Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 15, e desta data até as 20 horas do dia 17 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

Descobriu-se em Sevilha

um valioso tesouro

SEVILHA, 13—Nas escavações duma casa das mais tipicas do antigo bairro Santa Cruz apareceu um valioso tesouro atribuido a Samuel Levi, que foi tesoureiro de D. Pedro I de Castela. O hebreu Samuel, que emprestava grandes quantias aos reis, negou-se uma vez a satisfazer as exigencias de D. Pedro. Para evitar represalias, ocultou os seus tesouros. Supõe-se que o que se descobriu agora é apenas uma parte do que foi enterrado, procedendo-se, febrilmente, a novas escavações noutros pontos da casa, com a esperança de se encontrarem novas riquezas.—(United Press).

TODA A ITALIA FESTEJOU

o aniversario do seu rei

LONDRES, 13.—Por ocasião do aniversario do rei Victor Manuel encontravam-se embandeiradas mesmo as mais humildes casas em Italia, o mesmo acontecendo em todo o seu imperio. A Imprensa italiana foi unanime em tecer os mais rasgados elogios ao rei, referindo-se á «felicidade e á simplicidade da sua vida privada». Os jornais fazem ressaltar os progressos da Italia desde que Victor Manuel subiu ao trono, ha 40 anos.—(Ex. Tel.).

O PAPA FALA HOJE

pela radio em lingua inglesa

ROMA, 13—O Papa falará esta noite pela radio do Vaticano para os Estados Unidos, por ocasião do 55.º aniversario da fundação da Universidade Catolica de Washington. A radiodifusão, que será ás 18 horas, é a primeira que Sua Santidade faz em lingua inglesa.—(Exchange Telegraph).

OS QUE MORREM

Industrial Sabionchello

PARIS, 13.—Faleceu nesta capital Sabionchello, industrial dalmata e um dos principais magnates da industria nitrateira do Chile.—(Havas).

Prisão de espanhois em França

PARIS, 13.—Nove subditos espanhois residentes na bacia hulheira de Averroun foram considerados suspeitos para a segurança publica, presos e transferidos para um campo de concentração.—(Havas).

O COMEÇO DA 2.ª VOLTA

No ultimo minuto tambem se joga

Os juniores e a necessidade de acautelar os respectivos jogos — Um «team» só se deve considerar vencedor quando o desafio acaba — Breves referencias ao trabalho dos jogadores e do arbitro

O «football» de Lisboa tem 2 ou 3 desafios que fazem esquecer tudo. As Salesias — ontem — eram esse tudo. Campo cheio, vibração durante cêrca de oito horas — dos juniores á chamada categoria de honra. Pode o dia das Salesias não ter acabado bem—o desafio grande deixou um pouco a desejar!—que o certo é que muito bem o dia começou. Raio de sol a brilhar na atmosfera sombria da bola. Os juniores, rapazes até aos dezoito anos, forneceram luta de beleza. Ganhou o Benfica, e bem. Não importa o resultado. O que importa, o que ha a exalçar, é a iniciativa. Os educadores, oficiais e particulares, têm banido o «football» da educação da juventude. Mau procedimento, é certo. Mas realidade. Daqui resultou a crise no «football», caracterizada por acentuada falta de praticantes. A crise tem vindo a acentuar-se de tal sorte que os dirigentes acordaram, resolvendo encarar o problema a sério. Os juniores nasceram dêsse proposito. Mas a iniciativa pode ser adulterada e não atingir os seus fins desde que dirigentes e arbitros e publico não a tratem com suficiente carinho. O publico não pode vêr no «team» dos juniores um grupo para ganhar por qualquer meio. E' uma atitude antipatica—ia a escrever criminosa—e de condenar. Trata-se de rapazes que ha que ensinar e educar nos bons principios—os futuros jogadores da bola. Os arbitros, por sua vez, têm uma missão delicada a cumprir. Assim foi entendido, escalando-se para os encontros os dirigentes do Colegio. A missão do arbitro, nesta hipotese, consistirá em encaminhar os rapazes num sentido quasi paternal. Ontem, houve um periodo de «roda livre», e consentiu-se aos jovens jogadores cenas censuraveis, o desenvolvimento de vicios. Isto não pode ser. Muito me custará, e a todos que dignamente andam nestas coisas, assistir á repetição do que ontem vi no campo de treinos do Belenenses. Ficou-me nos olhos, entretanto, a linha de juniores do Benfica, a sua combinação, a sua simpatia, a sua habilidade, a sua graça. O que aqueles rapazes fizeram, em pormenor, em jogo, em conjunto! Uma boa escola da bola ha no Benfica. O que se reflecte tambem na 2.ª categoria que ontem tropeçou—mas não caiu. De resto, a queda não lhe faria mal.

O jogo das reservas foi agradavel. Quasi todas as semanas os do Belenenses se interrogavam: Como é possivel que a nossa «reserva» não faça melhor figura, integrada como está por jogadores de categoria? Ora, ontem, a «sua reserva» deu-lhes satisfação. A reserva e a categoria de honra, embora com a espinha do empate!

Não tirei uma nota no Belenenses-Benfica. Como balanço, ficou-me a sensação de mau jogo. E tambem a impressão de que o Belenenses tinha sido o melhor «team» no terreno, com o «senão de se ter deixado embalar nos ultimos momentos». Realmente, os homens de Belem—feitas as contas—devem ter a impressão de que só não ganharam—por causa dos belenenses...

O Belenenses tem feito um esforço notavel para conseguir um grande «team» de representação. Os resultados, por ventura, não estão de harmonia com o esforço desenvolvido. Mas o «team» é bom: pode perder ou ganhar—tambem empatar—com os dois melhores de Lisboa e o outro melhor do país. No 1.º tempo, o Belenenses produziu uma exibição muito agradavel, ainda que facilitada pela má tarde do Benfica. Sim, porque é dificil imaginar um Benfica a jogar tão mal, com tudo a sair torto. Forçando, pode dizer-se que o Benfica, além duma manifesta falta de conjunto, não fez um passe de bom «football» na 1.ª metade. Os seus jogadores «passaram» ao acaso, sem verem a colocação dos seus companheiros, com falta de instinto. Isto nãos ignifica que o Benfica se tenha entregue, ou não tenha lutado. De modo algum. O Benfica lutou, por vezes, com o entusiasmo do desespero. Simplesmente, não era capaz de acertar. Nunca acertou. Mas os 2 «goals» do 1.º tempo satisfizeram o Belenenses. Só quem não estava satisfeito era o Benfica, muito agarrado ao Campeonato dêste ano. O Belenenses cedeu um pouco. Consequencia: cresceu o Benfica. E cresceu, continuando a jogar mal, á força de energia e de brio. Mesmo mal—é formidavel!—uma coisa tem o Benfica: entusiasmo, «alma» especial, ralé ou o que quere que seja, caracteristicamente benfiquense. Que sucedeu? O que acontece nestas circunstancias. O Benfica fez um «goal» á fôrça, e começou a pensar que poderia fazer outro, o empate, mesmo que fôsse á fôrça tambem. O tempo ia, porém, decorrendo. Os 2—1 não se modificavam. Ao faltarem alguns minutos o publico começou a debandada. O resultado estava feito; meio minuto apenas, e o apito do arbitro daria o sinal do fim. Eis senão quando o Benfica conquista o empate—«goal» do mesmo feitio do anterior. Claro que coisas destas são de decepcionar (caso de Belenenses), e tambem de alegrar (caso do Benfica).

O Belenenses impressionou-me melhor do que o Benfica. Falo em relação ao dia de ontem. Salvador continua a prestar boas provas. Simões, um mestre, dominador nas «entradas», fulgurante no jogo. Tarrio, melhor do que no domingo passado. A linha média bastante melhor no 1.º do que no 2.º tempo. Prefeito, bem, em muitas coisas, sofrivel nalgumas, por vezes contagiado pelo mau jogo de Quaresma. Gilberto esteve em destaque em varias situações, um pouco como Rafael, este brilhante nos remates. Para o fim, Scopelli—sempre admiravel no passe e sujeito aos maus tratos dos portugueses.

O Benfica teve mais energia do que o Belenenses. Martins foi bem batido nas duas vezes: não teve culpas. Gaspar Pinto, o melhor á defesa; duro mas dentro das regras, o que é para louvar. Eleoi e Cezar Ferreira, os dois novos, cumpriram, e tornaram-se notados nalgumas emergencias. Francisco Ferreira, menos feliz do que em outros desafios, posto que com apêgo á luta. Espirito Santo, apagado a extremo; figura principal ao centro, pois as suas jogadas e movimentos lançam a desorientação no adversario. Valadas, activo. Francisco Rodrigues, distribuindo-se pouco; procurando realizar muito. Os dois interiores, principalmente Brito, uma nulidade. Para o fim, Albino. O medio-centro do Benfica está a jogar duma maneira censuravel, e contra as Regras. Com os pés e com as mãos tenta impedir que o adversario passe avante. O espectaculo é anti-desportivo. Lembra um naufrago agarrado á tábua de salvação...

O desafio das Salesias foi—porventura—um desafio-tipo campeonato, mas foi um mau desafio, no aspecto tecnico. Deu-nos, para nem tudo ser mau, uma arbitragem que foge, pelo criterio e acerto, ao modelo das ultimas arbitragens que tenho visto, o que prova que, no actual sistema de que discordo, tambem se podem fazer boas arbitragens, para tanto bastando apenas—ser arbitro.

TAVARES DA SILVA

Um acôrdo russo-japonês

para solucionar as questões de fronteiras

TOQUIO, 13—O informador oficial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros anuncia que se concluiu hoje um acôrdo entre Molotov e o embaixador japonês em Moscovo, com o fim de tratar da convocação de uma conferencia na China para regulamentar os problemas de fronteira. A referida conferencia realizar-se-á em Karbine. A U. R. S. S., a Mongolia o Japão e o Manchukuo mandarão 20 delegados cada um áquela conferencia. Os circulos politicos põem em destaque que continuam as conversações entre o embaixador japonês em Moscovo e Molotov, nas quais já se chegou a uma base geral para evitar os conflitos de fronteiras.

Além disso, Toquio e Moscovo estão firmemente resolvidos a solucionar as questões da pesca, assim como as das concessões do azeite mineral.

Tambem se discutirão todas as questões economicas que interessam aos dois países e que se encontram em suspenso.—(D. N. B.).

A AGONIA QUOTIDIANA DAS

DIGESTÕES DIFICEIS

Quantos rostos carrancudos e expressões dolorosas que se vêem por volta das 2 ou 3 horas da tarde e das 8 ou 9 horas da noite, são resultado de uma digestão muito lenta! O estomago deve fazer a digestão em duas ou três horas, mas se durante o periodo da digestão V. Ex.ª tiver eructações ácidas, se sentir no esofago como que uma bola que sobe e desce, ou se tiver sonolencia, é porque um excesso de acidez está fazendo o seu trabalho nefasto que, á falta de precauções, pode degenerar em dispepsia, gastralgia ou mesmo em ulceração. Para voltar a ter um estomago são, digerindo normalmente e sem dôr, isto é, para restabelecer ou conservar a sua saude, nada é melhor que uma pequena dose de pó ou dois a três comprimidos de Magnésia Bisurada tomados com um pouco d'agua imediatamente após as refeições ou quando se comecem a sentir os primeiros sintomas de incomodo. Em muito pouco tempo cessam as dôres e a digestão torna-se normal. A Magnésia Bisurada é uma apolice de seguro contra as piores doenças cronicas do estomago. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande, economico, a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sómente em frascos selados.

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa) Telefone 2 2657

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Retomou a Clinica

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese — Orthodoncia

Rua Santa Justa, 60-2.º

Telefone 2 4300

Instituto Zootecnico

Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SECÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

Repe, Limitada

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 2 3860 Lisboa

PELES E CONFECÇÕES

CASA ANÃO

RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

Gabardines aqualsic

Em lã impermeabilizada, com forros de sêda (nova remessa)

350$00

Depositarios:

CAMISARIA CISNE

167 — Rua Augusta — 168

LOJA DAS MALHAS

O BOMJARDIM

97 — Rua do Carmo — 99

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Escola Berlitz

FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO

professores de nacionalidade

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º

A Canadá

Grande sortido de malas e peles

Rua da Palma, 30 — LISBOA

Porto Borges

A marca que os entendedores exigem...

Tapêtes e Carpetes

Tôdas as marcas

A maior colecção do país

« **Quintão** »

32, Rua Ivens, 32

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

AS OPERAÇÕES MILITARES

Continua a registar-se intensa actividade aerea

Aviões alemães chegaram esta madrugada à região parisiense

O comunicado francês

PARIS, 13—Comunicado oficial de 13 de novembro, pela manhã: «Noite tranquila no conjunto da frente».—(H.)

O comunicado alemão

BERLIM, 13.—A agencia oficiosa D. N. B. transmite o seguinte comunicado do Alto Comando alemão: «As novas tentativas levadas a efeito pelo inimigo para retomar cotas situadas dum lado e doutro de Liederschiedt, a 11 quilometros a sudoeste de Pirmasens, não tiveram exito. Foram feitos prisioneiros 1 oficial e 24 soldados.—(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 13—A actividade aerea continua a diminuir o conjunto da situação militar. Durante o dia de ontem, ao passo que na frente terrestre apenas se registaram algumas acções de patrulhas, bastante fortes, é certo, as esquadrilhas de caça e observação mantiveram-se continuadamente no ar.

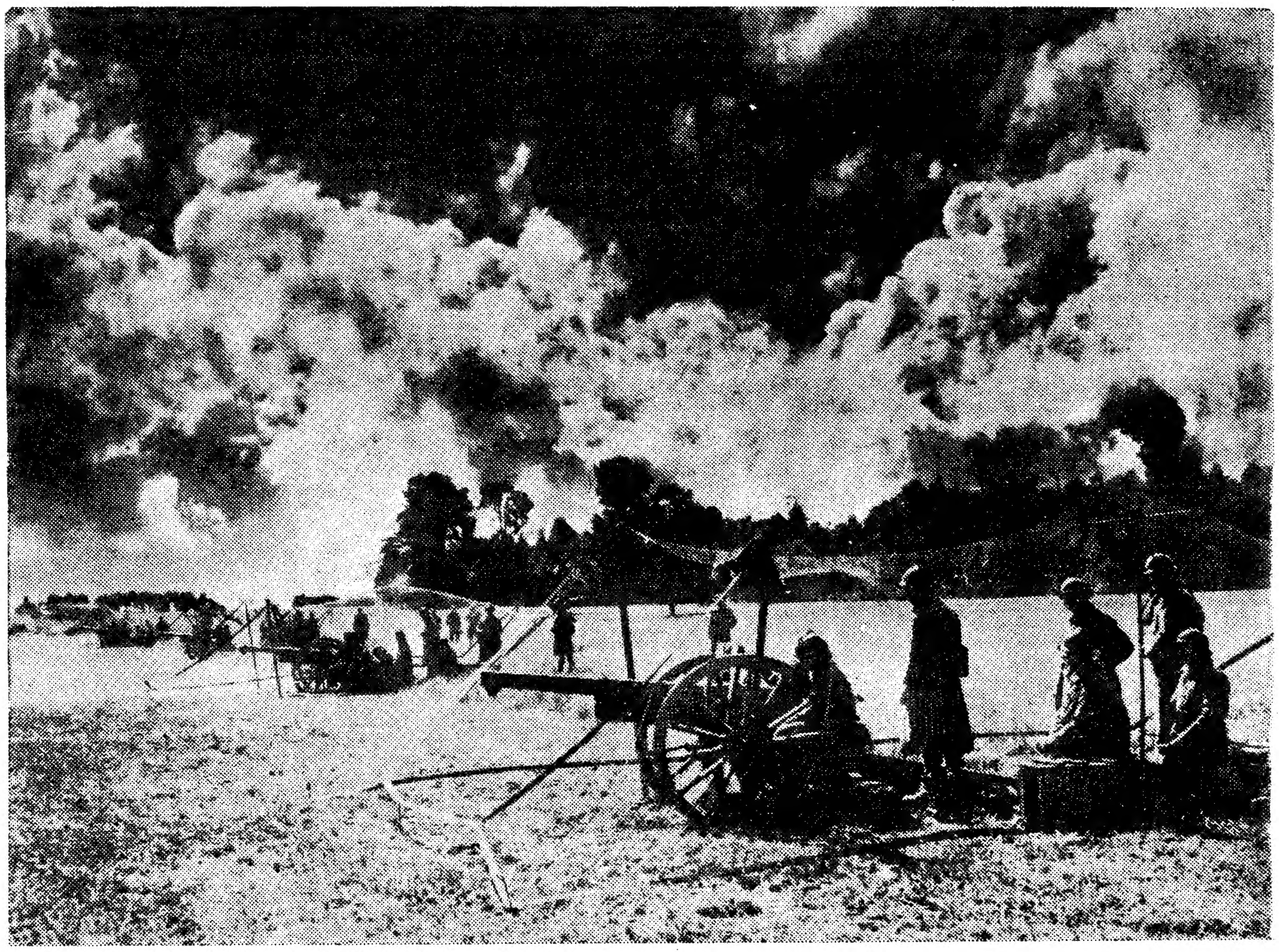
Esta actividade, pro parte da aviação, tonto francesa como alemã, prolongou-se até de madrugada, sendo a noite aproveitada para reconhecimentos a distancia.

Varios aviões alemães, cujo numero não foi indicado, chegaram nas primeiras horas da madrugada até á região parisiense. Vinham de leste. Foram alvejados pela D. C. A. e obrigados a fugir para o norte, em direcção á fronteira belga. E' provavel que, segundo o costume seguido pelos alemães nestes ultimos 10 dias, estes aviões tenham regressado ás suas bases violando a neutralidade belga.

Uma outra região onde a aviação de reconhecimento esteve especialmente activa durante o dia de ontem, dum lado e outro, foi a do vale do Reno.

Na frente da Lorena se o dia foi perturbado por algumas tentativas de patrulhas actuando na «terra de ninguem», a noite foi absolutamente calma. Como de costume, as regiões onde se registou mais actividade, foram as situadas nos dois flancos da posição central alemã de Sarrebrucke, a leste e oeste do Sarre. As tentativas assinaladas nestes dois pontos, e a que o comunicado francês de ontem se refere, fôram efectuados por pequenos grupos de uma ou duas secções, conforme o caso. Não tinham objectivo particular. Uma destas importantes patrulhas caiu numa emboscada na região a leste dos Vosges, região arborizada no flanco do saliente francês de Wissembugo. Os alemães deixaram um prisioneiro em poder dos soldados franceses; houve tambem um alemão morto. Este pequeno empenhamento constitue exemplo tipico das operações de verdadeira guerrilha de patrulhas e golpes de mão, que com raras excepções constitue a actividade cotidiana na fronteira, durante este periodo de expectativa estratégica que dura ha mais de mês e meio.

Nos circulos militares franceses sublinha-se que as posições de resistencia francesas foram estabelecidas segundo um plano minuciosamente estudado, e que as tropas que as ocupam se limitam a defensiva activa. Assim—declaram—as tropas francesas nunca tentaram atacar a posição alemã situada numa cota 11 quilometros a oeste de Pirmasens, quere dizer sobre uma das faces do saliente de Ohrenthal. Foi nesta região que as tropas alemãs desencadearam, durante o dia 10 ultimo, um dos dois ataques que marcaram a actividade inimiga naquela data. Atingidos pelo fogo da artilharia francesa, os assaltantes foram obrigados a evacuar toda a profundidade do terreno sobre o qual tinham progredido, e os soldados franceses limitaram-se a regressar aos pequenos postos que préviamente ocupavam, depois da retirada das tropas alemãs.—(Havas).



Uma bataria francesa de 75 em posição, num ponto qualquer da frente, entre o Reno e o Mosela

Recontro entre as guardas avançadas

PARIS, 13. — A-pesar do comunicado oficial francês desta manhã anunciar que durante a noite houve tranquilidade em toda a «frente», a verdade é que se registaram recontros entre os elementos avançados de ambos os lados e que na orla da floresta de Warndt os alemães conseguiram vantagens, embora diminutas.

No sector de Perl, uma patrulha alemã de exploração que tentou dar um golpe de surpresa contra um posto avançado francês ficou prisioneira, com armas e munições. Os elementos que faziam parte desta patrulha inimiga eram tudo rapazes de 19 a 21 anos.

A-pesar das más condições atmosfericas, as esquadrilhas franco-britanicas efectuaram esta manhã alguns vôos de reconhecimento e observação, aproveitando para esse fim as abertas do tempo. Os aviadores que tomaram pela manhã parte nestes «raids» declararam que não notaram já a grande actividade bélica que nos ultimos dias haviam registado. — (U. P.).

A guerra no ar

Novo alarme aereo em Paris

PARIS, 13—Houve esta noite um alarme aereo em Paris. Durou das 4 e 35 ás 5 e 25.—(Havas).

Não houve ontem qualquer ataque aereo a navios

LONDRES, 13.—Ao contrario do que correu, não se deu ontem nenhum ataque aereo a navios no Canal da Mancha. O que se passou foi o seguinte: um avião que perdeu a orientação por causa de haver nuvens muito baixas voou sobre a zona proibida de Bolonha, o que fez com que a artilharia anti-aerea francesa abrisse fogo imediatamente. Como os estilhaços das granadas cairam na agua, houve a impressão de que se tratava de bombas lançadas do aeroplano.—(Ex. Tel.).

A guerra no mar

Submarino alemão afundado?

GIBRALTAR, 13.—Ao entardecer de domingo ouviu-se nesta praça o ruido dum intenso canhoneio vindo do lado do mar facto que deu origem a que se fizessem mil conjecturas sôbre o verdadeiro significado do canhoneio em questão.

Pela manhã entrou em Gibraltar uma esquadrilha de contra-torpedeiros britanicos que vinha abastecer-se depois de, durante alguns dias, terem estado em serviço de patrulhamento no estreito de Gibraltar. Soube-se então que, pela tarde de ontem, a esquadrilha avistou um submarino alemão, dos chamados «cruzadores-submarinos» devido ás suas grandes dimensões e ao seu poderoso armamento. Os contra-torpedeiros ingleses perseguiram o submarino inimigo que durante algum tempo ripostou com fogo de artilharia ao ataque dos barcos de guerra britanicos, até que uma das granadas dos barcos britanicos caiu junto ao submersivel, registando-se em seguida uma explosão. O submarino fez ainda uma curta manobra e desapareceu, havendo a impressão de que ele foi sériamente atingido. Os navios ingleses lançaram depois elevado numero de poderosas bombas de profundidade e pairaram no local até ás primeiras horas da madrugada. Verificou-se que, ao cimo da agua, havia grandes manchas de oleo, mas não se pode afirmar com precisão se o submarino foi ou não afundado.—(United Press).

Paquete inglês que escapa a dois submarinos

LONDRES, 13. — O paquete «Windsor Castle» conseguiu fugir a dois submarinos alemães que o atacaram no Atlantico, defendendo-se com as duas peças de 15 que tinha montadas a bordo. A luta e a perseguição durou mais de uma hora, até que os dois submarinos alemães desistiram. O combate foi emocionante e, a-pesar do perigo em que o barco inglês se encontrava, foi seguido com entusiasmo pelos passageiros que seguiam a bordo e que são unanimes em elogiar a bravura do comandante, da oficialidade e dos tripulantes.—(United Press).

O «Bremen» no mar?

ESTOCOLMO, 13.—O grande paquete alemão «Bremen» foi avistado, segundo informa o «Dagebladet», navegando nas aguas territoriais suecas. Esta noticia foi trazida por uns pescadores, os quais disseram que o navio ia pintado de preto, não ostentando qualquer pavilhão e levava o nome apagado. Os pescadores, no entanto, afirmam ter reconhecido as suas linhas caracteristicas. — (Ex. Tel.).

As guarnições europeias na China

TOQUIO, 13. — O embaixador britanico, Craigie, visitou o vice-ministro dos Estrangeiros, Nomura, ás 11 horas. Sabe-se que lhe comunicou que Londres decidiu retirar a maior parte da guarnição britanica de Tientsin.—(H.).

TOQUIO, 13. — Fazendo diligencia identica á do embaixador Craigie, o embaixador francês Arsene-Henry informou esta tarde o vice-ministro dos Estrangeiros japonês de que, atendendo ás necessidades da guerra, a França decidiu reduzir ao minimo indispensavel o numero de tropas francesas que estacionam na China. Acrescentou que comunicára esta decisão a todos os signatarios do protocolo de 1901. — (Havas).

Prisão dum deputado comunista francês

AVIGNON, 13. — Henri Pourtalet, deputado comunista, mobilizado e servindo no regimento de engenharia de Avignon, foi preso pela Policia, por ordem das autoridades militares. — (Havas).